

POLÍTICA

Ribeirão tem “banquete de votos” para o Congresso na disputa de

Cidade vive “apogeu de votos” para Câmara Federal com grandes ausências na disputa de 2026

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Ribeirão Preto entra em 2026 como um dos palcos eleitorais mais observados do interior paulista. A eleição para a Câmara dos Deputados promete um rearranjo profundo nas bases políticas regionais, impulsionado por um fenômeno inédito: um verdadeiro “banquete de votos” deixado por nomes influentes que não estarão nas urnas. Estima-se que mais de 100 mil votos estejam em disputa apenas na cidade, resultado direto da ausência de líderes que dominaram a votação de 2022.

Deputado federal mais votado da cidade em 2022, com 28 mil votos, Ricardo Silva se elegeu prefeito e está fora da disputa pela reeleição. Votada por 15 mil ribeirão-pretanos, Carla Zambelli (PL) está presa na Itália, aguardando extradição para o Brasil, e está inelegível após condenação criminal no STF (Supremo Tribunal Federal). Dono de 13 mil votos na cidade, Ricardo Salles é cotado para disputar o Senado, enquanto Eduardo Bolsonaro (9 mil) foi para os Estados Unidos sem previsão de volta ao País.

Na dianteira por essa parcela do eleitorado aparecem Baleia Rossi (MDB) e Duarte Nogueira (PSD), ambos com trajetória consolidada na cidade e capital político expressivo em Brasília e no Estado. Baleia Rossi é presidente nacional do MDB e autor da Reforma Fiscal, uma das principais pautas econômicas aprovadas no Congresso Nacional em 2025. O deputado tem intensificado o trabalho de base em Ribeirão Preto e nas cidades vizinhas, com visitas frequentes e ampliação de seu grupo municipal, contudo o espectro é no estado todo. Sua atuação tem se pautado por um discurso moderado, voltado à estabilidade econômica, simplificação tributária e fortalecimento de municípios, temas que o consolidam no centro político.

Já Duarte Nogueira (PSD) retorna à disputa após encerrar dois mandatos consecutivos como



Direitos autorais: Senado Federal do Brasil

FOTO CONGRESSO NACIONAL CRÉDITO: ROQUE DE SÁ/AGÊNCIA SENADO

OS 10 MAIS VOTADOS EM 2022

RANKING NA ZONA ELEITORAL DE RIBEIRÃO PRETO
PARA DEPUTADO FEDERAL EM 2022 (TSE):

RICARDO SILVA (PSD)	28.537 votos
BALEIA ROSSI (MDB)	19.977 votos
CARLA ZABELLI (PL)*	15.877 votos
RICARDO SALLES (PL)	13.665 votos
GUILHERME BOULOS (PSOL)	11.611 votos
ISAAC ANTUNES (PL)	11.266 votos
EDUARDO BOLSONARO (PL)	9.260 votos
MARCOS PAPA (PODEMOS)	8.627 votos
ARNALDO JARDIM (CIDADANIA)	1.872 votos (em exercício e candidato à reeleição)
ARLINDO CHINAGLIA (PT)	463 votos (natural de Serra Azul e também em mandato)

*ADILSON BARROSO (PL), de Pontal, completa o grupo regional com 387 votos em 2022 e presença atual na Câmara após assumir a vaga deixada por Zambelli.

prefeito de Ribeirão Preto. O ex-tucano tem investido fortemente na aproximação com as prefeituras da região metropolitana e recuperado sua tradicional base no agronegócio e no empresariado do interior paulista. O ex-prefeito busca projetar-se como representante da agenda produtiva regio-

nal, defendendo incentivos à inovação agrícola e logística. Sua candidatura, ancorada em alianças com o PSD estadual e o setor agropecuário, sinaliza uma reconstrução do seu espaço natural no Congresso.

Com Baleia Rossi focando o eleitorado do centro e do MDB histórico, e Duarte

Nogueira retomando a bandeira liberal do desenvolvimento regional, ambos tendem a dividir o protagonismo no espectro moderado, numa disputa direta pela herança dos votos deixados por Ricardo Silva, hoje fora da disputa, prefeito de Ribeirão e Ricardo Salles, pré candidato ao Senado.

Marco Aurélio:
o calouro
perfeitinho
em teste

Em meio a esse cenário, o empresário Marco Aurélio, natural de Cravinhos, surge como novidade e contraponto às lideranças tradicionais. Derrotado por margem mínima na eleição municipal de 2024, está desafiado por consolidar o capital político na eleição 2024 ou simplesmente emergiu pela rejeição de seus candidatos direto do PSD e PT. Até por isso subiu o tom do discurso de oposição ao atual prefeito Ricardo Silva (PSD), de quem se tornou um dos principais críticos.

Marco Aurélio vem adotando uma postura de combate à política tradicional e à gestão que considera excessivamente centralizadora, levantando a bandeira da moralidade pública, ética empresarial e renovação política. Com forte narrativa para chamar atenção do empresariado médio e aos eleitores céticos diante dos partidos de centro, o calouro tenta converter o capital da polarização local em uma candidatura federal, mirando o espaço que se abre com a dispersão do voto conservador.